5.º ANO — LISBOA—SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1925 — N.º 1303

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTAMOS na epoca em que as estradas do país são mais percorridas. E' inutil falar do estado de ruina em que se encontram. Convém, porém, não esquecer que, á medida que se tornam intransitaveis, a vida economica do país sofre um duro golpe.

Quando é que o parlamento e o governo tomarão a peito a sua reparação?

Aproximam-se as eleições, devendo os candidatos visitar os seus respectivos circulos, a fim de levarem a boa palavra aos eleitores.

Estes, se tivessem juizo, não votariam senão nos homens que se comprometessem, sob sua honra, a trabalhar denodadamente para que as estradas voltem a ser o que foram noutros tempos mais felizes.

* * *

NOS Estados Unidos não falta já quem defenda a doutrina de que a mulher só deve ter para com o seu marido as obrigações que derivam da sua vontade.

Desde que se sinta mal no matrimonio, poderá partir livremente em busca de novos destinos.

Um jornalista parisiense comenta assim a estranha doutrina:

—«No dia em que a mulher se convencer que o casamento é uma simples experiencia, a familia poderá tornar-se uma distracção passageira».

* * *

O ORFEON Academico de Lisboa, que, no fim do actual mês, parte para o Brasil, sob a direcção do distinto professor Herminio do Nascimento, é aguardado pelo publico brasileiro com a maior simpatia.

Sabemos que se projectam festas em sua honra e que os seus espectaculos vão ser largamente concorridos.

Na obra de aproximação entre Portugal e Brasil, a visita do Orfeon ficará como um grande facto.

Juntamente com os academicos irão jornalistas e professores.

* * *

O CONSELHO de ministros esteve hoje reunido na secretaria do Interior, das 9 ás 13 horas, fornecendo, no final, a seguinte nota oficiosa:

«O conselho de ministros tratou apenas de questões de administração, procedentes de varios ministerios.

O ministro da Agricultura apresentou propostas sobre os serviços da carta e colonização agricolas e remodelação dos serviços de credito agricola, com grande economia para o Estado.»

* * *

FOI mandado regressar ao serviço da arma o capitão-tenente sr. Correia da Silva, ex-ministro das Colonias.

Este oficial tenciona partir brevemente para Moçambique, onde vai assumir o cargo de governador dos territorios da Companhia de Moçambique.

* * *

NO proximo sabado, é posto á venda o primeiro numero da revista «Terras de Portugal», tendo como director Gomes Barbosa e redactor principal Ivo de Monforte.

* * *

FORAM nomeados para fazerem parte da comissão de direito internacional maritimo o almirante sr. Neuparth e dr. Magalhães Ramalho.

DESCONFIADOS

A inveja em Portugal, assume um caracter epidemico, alimentando-se de todas as sugestões malignas que nascem das conversas dos cafés e dos encontros á porta das livrarias.

Em quatro palavras julga-se um homem, condena-se, atira-se ao charco.

O trabalho limpo e honesto tem de contar com os cavalheiros que consomem o seu dia a não fazer nada—o que lhes dá tempo bastante para extrairem da sua bilis as maximas iracundas da incompetencia suspeitosa, cautelosa e raciocinante.

A preguiça, que se recreia fazendo obras primas com pedacinhos de papel de jornal, é duma crueldade sombria: quando aprecia a obra dos outros, procede com um rigor que não admite o mais leve defeito.

Ou a perfeição ou... nada.

São assim os criticos que, acidulados e mordidos pela esterilidade das suas horas de ocio, imaginam prestar um serviço á Patria, obrigando os que os não admiram a pensar um pouco na imensidade do vacuo em que se agitam.

E é muito facil em Portugal atribuir ás frases os direitos que competem ás ideias, ás iniciativas fecundas, aos esforços desinteressados.

O delirio verbalistico tem os seus auditorios e, em caso de necessidade, a sua funda bem provida de pedras.

O que falta a uns em qualidades serias de pensamento e acção, acarreta, aos que possuem tais qualidades, muitos dissabores.

Já D. Francisco Manuel de Melo dizia que ha uns certos portugueses que não podem passar na rua sem cometer um crime—responsabilizar os inocentes pelas culpas da sua inacção.

Quando um individuo qualquer acredita gratuitamente na superioridade da sua inteligencia, a humanidade inteira passa a ser culpada dos seus erros de consciencia e visão.

Constantemente nós ouvimos:

—«Como é que Fulano, que é um imbecil chapado, pretende ser o autor duma obra que eu era capaz de escrever?!»

Para estes talentos desarrumados e descontentes, o seu inimigo é sempre quem não faz parte da sua capela, em que o azeite das lampadas vem a ser a bôrra dos lagares.

O importante para eles seria que ninguem subisse acima daquela triste medriocridade em que o pão de cada dia tem de ser comido com um forte ranger de dentes.

No seu entender, a força dos fortes deve ser escrava das sentenças esverdinhadas dos ineptos.

Desde que estes, aglomerados em bandos como os morcegos, consigam impor a lei da sua supremacia, é provavel que as estradas se convertam em atalhos.

Mas que importa isso?

A felicidade dum povo poderá alcançar-se, assim que sobre o mesmo aspero tojo as vespas decidam estabelecer o El Dorado.

DISFARCE

—Já reparaste no burro que vem atraz de nós...
—Cala-te que é o meu antigo marido disfarçado...

O VAPOR *Merida* naufragou em 1911, proximo do cabo Virginia, por haver chocado com o *Almirante-Farragut*.

Todos os passageiros se salvaram, perdendo-se, porem, o ouro e a prata que transportava, avaliados, ao tempo, em quarenta milhões de francos. Trata-se agora de pôr a nado o barco submergido, depois de se haver determinado rigorosamente o sitio onde se encontra.

Diz-se que dentro dele se conservam os celebres rubis que pertenceram ao imperador Maximiliano.

Caso seja verdade, no dia em que essas joias historicas voltem de novo ás mãos dos joalheiros, estes nunca poderão perceber que elas recordem uma historia de amor — um amor que, apesar de principesco, teve a simplicidade das eglogas.

* * *

PARTE amanhã, no rapido das 18 horas, para o Porto, donde seguirá directamente para Paris, a distintissima «diseuse» D. Margarida Lopes d'Almeida, que Lisboa teve ensejo de aplaudir e admirar em três magnificos recitais de poesias portuguesas e brasileiras.

A primorosa artista, que vai, como pensionista do Estado, completar em Paris o seu curso de escultura, acompanhada de sua familia, deve ter amanhã, na estação do Rocio, uma despedida afectuosissima de todas as pessoas, e numerosissimas foram elas, que tiveram o encanto de conviver, por algum tempo, com o seu formosissimo espirito.

* * *

NO «Sud-Express» de hoje, partiram para o Porto, onde vão conferenciar com os membros da comissão dos vinicultores do Norte, os srs. Tiago Sales, Luiz da Gama e Alvaro Roquete, membros da comissão dos vinicultores do Sul.

* * *

RECEBEMOS os n.os 11-12 da revista de cultura luso-brasileira *Terra de Sol*, reunidos num volume de 422 paginas. E' quasi todo dedicado a Camões, publicando o poema do epico, segundo a letra da primeira edição.

* * *

A CANÇONETISTA espanhola [illegible]da de La Torre, que ontem se estreou no Salão Foz, com uma casa á cunha, foi calorosamente ovacionada pelo publico, que conseguiu que ela repetisse alguns dos mais belos numeros do seu repertorio.

* * *

RECEBEMOS o numero do nosso presado colega *Correio dos Açores* consagrado á comemoração do primeiro aniversario da visita dos continentais, que tão gratas impressões trouxeram do maravilhoso arquipelago.

* * *

CHEGA ámanhã a Lisboa a sr.ª D. Irene de Vasconcelos, a quem a Faculdade de Letras de Paris acaba de conceder o diploma de doutora, com a mais alta classificação universitaria — *Très honorable*.

* * *

A Sr.ª D. Olga de Morais Sarmento está tratando em Paris da publicação de uma obra sobre Teofilo Braga, de quem foi discipula e muito amiga.

Eden-Teatro

«A cidade onde a gente se aborrece»

Ha peças que o publico adora, que o publico venera e de que lhe fica a recordação pela vida fóra, com scenas na retina que não mais se varrem, com ditos que nunca mais esquecem, com episodios que perduram. Ha ainda as peças que trazem á nossa sensibilidade qualquer coisa de novo e de inédito, que nos dizem Beleza e respiram encanto. Essas são as que marcam uma época, que definem uma posição e que até abrem a carreira de um artista ou de uma empresa. Para se conseguir, hoje, que uma peça marque deste modo é necessario que o publico lhe encontre grandes motivos para a impôr ao seu proprio respeito ou á sua admiração. No teatro musicado, além do mais, é preciso que uma individualidade

HENRIQUE SANT'ANA

literaria subscreva a obra e que esta corresponda inteiramente ao passado do seu autor. Depois é necessario um grande conjunto de atracções e de predicados para que se complete a intenção e esta resulte completa, airosa, viva, cheia de brilho e de harmonia artistica. Raras vezes isto se tem conseguido e quando se consegue o triunfo é certo, garantido, duradoiro, perduravel.

A missão do jornalista e do critico é mencionar estes factos e impo-los á consideração dos seus leitores. Isto fazemos hoje, nestas colunas, afirmando que a revista do Eden-Teatro atingiu este dificil «desideratum», porque é da autoria de um escritor experimentado, daqueles que firmaram o seu nome, André Brun, e porque dela se incumbiu, na parte artistica, com um amor desusado e uma felicidade rarissima, Henrique Sant'Ana, que fez de «A cidade onde a gente se aborrece» um verdadeiro encanto, visto que, não é demais repeti-lo, a peça tem uma representação leve, graciosa e saltitante, salientando-lhe a graça sã e natural; tem um conjuncto soberbo que lhe dá frescura e modernismo sem exotismos ridiculos; tem um grupo de artistas que compreendem o que estão fazendo, salientando-se a parte feminina pela beleza de umas, pela esbelteza de outras e pela mocidade de todas, deixando no espectador uma atmosfera de perfume, que poucas vezes lhe é dado experimentar. O *Diario de Lisboa*, tendo registado o sucesso de André Brun e exaltado a competencia e o «savoir-faire» do emprezario Conceição Silva, tinha o dever de felicitar agora Henrique Sant'Ana, sempre moço nos seus processos, sempre rapaz na maneira de acompanhar o teatro nas suas evoluções.

OS EXITOS DO «CONDES»

Um seductor

O belo salão de espectaculos da praça dos Restauradores, o aristocratico Cinema Condes, continua a manter, inalteravelmente, a fama de ser o salão de Lisboa que melhores «films» apresenta, mercê do escrupuloso criterio que orienta a confecção dos seus programas.

Esta noite, estreia-se a comedia dramatica «Um seductor» cuja classe e categoria dispensa adjectivos. Só diremos que tem no principal papel a formosissima e talentosa Anita Stewart, o que é a maior garantia dum seguro triunfo.

Excursão a Paris e Bruxelas

Partida a 2 de Setembro, 6 dias em Paris e 3 em Bruxelas, 2ª classe em comboio rapido com todas as despezas pagas.

Preço 2:250$00

Inscrição, informações e programas na **Alfaiataria Arcada de Londres—R. dos Fanqueiros, 302-304.**

UM ACONTECIMENTO DESPORTIVO

O Salão de Automoveis

e o que nos diz Guilherme Pereira de Carvalho Junior sobre a marca "La Bignan„

Guilherme Pereira de Carvalho Junior

O «Salon» automobilista, levado a efeito no Coliseu dos Recreios, despertou, como não podia deixar de ser, um grande entusiasmo no nosso meio desportivo e fóra dele em todas as pessoas que se interessam por estes acontecimentos memoraveis, em que, a par do significado comercial e industrial, avulta a importancia duma exposição que pela primeira vez se realiza na nossa capital e que, devemos confessar tomou proporções notaveis.

Desde a decoração suntuosa e de bom gosto que Augusto Pina tão bem soube arranjar, e da admiravel iluminação, verdadeiramente feerica devida ao trabalho persistente e cuidado de Armando Alves, até á abundancia dos carros expostos, mais de um cento, e á sua qualidade, tudo nos indicava uma visita ao Coliseu, que fizemos enlevados, com um guia explendido, Guilherme Pereira de Carvalho Junior, figura insinuantissima de «sportsman» espirito culto, aprumada correcção que em Lisboa representa uma das marcas expostas *La Bignon*, incontestavelmente uma das mais reputadas construções automobilistas francesas, pela solidez, pelo esmero de maquinaria e até pela atraente apresentação.

Guilherme de Carvalho encaminha-nos sempre com o seu sorriso de pessoa a quem não aproveita o mal dos outros, a quem não afronta a boa sorte dos seus colegas.

Por entre filas de automoveis confundidos com uma luxuriante decoração de plantas, vamos vendo as marcas mais celebradas para as quais, com uma honesta independencia, Guilherme de Carvalho vai tendo palavras de abono. Graças á sua intervenção, vamos trocando impressões com os seus representantes. Eduardo Rosa, com o celebre «Citroën», do melhor que o mercado europeu possue; Carlos Moniz Pereira, um dos mais esforçados organisadores do Salão, com a sobria marca belga «F. N.»; Sousa Azevedo, «Turcat-Méry», dos mais elegantes da exposição; Sebastião Teles, com o seu conhecidissimo «Renault», e com o italiano «Isotta-Fraschini; o comandante Mendes de Almeida, cioso da sua «Studobaker», e Almeida, com o vitorioso «Buick», marca americana já notavel.

E' interminavel a serie de marcas com que vamos deparando, e o jornalista fatigar-se-hia até, se o eterno sorriso de Guilherme de Carvalho e a sua palavra de tecnico nos não fossem amarrando á digressão. «Fiats«, agora vitoriosos na corrida de Santarem, «Salmson», «Th. Schneider», «Rochet Schneider», «Alfa Romeo», «Chevrolet», «Le Zibre», «Minerva», a solidissima e vistosa marca «Morris», que o dr. Almeida representa, um nunca acabar e que para o jornalista constitue verdadeiros suplicios, por se limitar a olhá-los com inveja, por não os poder adquirir.

A rapida inspecção que fazemos a todos os carros dá-nos a impressão da importancia do Salon. Vamos a despedirmo-nos, no momento em que Guilherme de Carvalho se desvia para ouvir duas palavras que imediatamente nos transmite:

«E' o meu amigo Alfredo da Cunha, do Porto, que entre aborrecido e esperançado nos disse que a marca italiana «Ansalds», que representa, só agora, por dificuldade de transporte, pode fazer figurar na exposição!

—Que tal é esse carro?—perguntámos.

—Dos melhores — responde-nos Guilherme de Carvalho, que aproveita o ensejo da despedida para fazer resaltar a superioridade das marcas europeias sobre as americanas, não só pelo acabamento, mas tambem pela bela solidez.

Um aperto de mão. Guilherme de Carvalho lá fica na sua faina, blagueiando com os musicos que, no coreto encostado ao seu «Dignan», tocam um «fox-trot», como que a oporem musicalmente o predominio americano, e como vingança do que se havia dito ácêrca de «carrosseries».

Já no vestibulo, deparámos com Pedro Bordallo Pinheiro, que nos dá a agradavel noticia de ter acabado de despachar o seu admiravel «Sizaire».

Guilherme de Carvalho, que nos surpreendera, interrompe a conversação, dizendo:

«Tem agora o meu amigo a palavra. Já pode colocar o seu «Sizaire» no trono onde o meu «Dignan» se sentia tão feliz!»

CARTAZ

TEATROS

Nacional=A's 21.30=«Tio da minh'alma».
Trindade=A's 21,15=«Ditosa Patria».
Avenida=A's 21,15=«A Mulher Fatal».
Eden=A's 21,30=«A cidade onde a gente se aborrece».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22.30=«Rataplan!».
Salão Foz=A's 20.45=Variedades e cinema.
Bai-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.

Almoços-Concerto
das 12 ás 14 horas
Os melhores de Lisboa
CHIC
Praça Restauradores, 20—Telef. N. 3361

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã as sr.as:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Ana de Jesus Maria de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria da Conceição Assis e D. Maria do Carmo Pinto Guedes de Azevedo Coutinho.

E os srs.:

D. João Peixoto (Lindoso), dr. Alfredo da Rocha Peixoto e Vitoriano Feio Braga.

A caridade

Em Carcavelos

Organisada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia realizar-se-ha em Carcavelos, nos primeiros dias do proximo mês de Agosto, uma elegante quermesse a favor da Casa de Trabalho dessa localidade, a qual será concorridissima por tudo que de melhor ai se encontra veraneando, bem como nas restantes praias da linha de Cascais.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta encantadora festa, que decerto ficará marcada a letras de ouro nos anais mundanos.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Felizmina Franco Falcão, esposa do sr. dr. Manuel Falcão.

Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

IV Salão de Automoveis

A' hora do nosso jornal entrar na maquina deve estar decorrendo brilhantemente o «chá dansante» no «promenoir» do Coliseu dos Recreios, onde na sala de espectaculos se está realisando o IV Salão de Automoveis, a brilhante iniciativa do Automovel Club de Portugal, que continua sendo um dos grandes atrativos da nossa primeira sociedade, que todos os dias ali concorre em grande numero.

Ontem recorda-nos ter ali visto:

Madame Charles Millet, Condessa de Castelo Mendo, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho e filhas, D. Amelia Burnay Morales de los Rios Leitão, D. Maria Luisa Tavares Osorio, Madame Ulmann, D. Maria da Gloria Horta e Costa de Vasconcelos, D. Judite Pereira Caldas Correia de Lacerda, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Amalia Rebelo de Andrade, D. Maria Constança Rebelo de Andrade Magalhães Pessoa, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Rosalina Viana Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Margarida de Sequeira Seabra de Oliveira (Tojal), D. Maria Ripamonti de Oliveira, D. Judite Barbosa Collen e filhas, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Alice de Aguiar, D. Paulina e D. Teresa Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Maria José Caldeira Coelho, D. Carmen Ramada Curto, D. Maria de Mendonça, D. Isabel e D. Maria do Pilar Pacheco Burnay, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Em viagem

Acompanhada de sua irmã a sr.ª D. Natalia Muñoz y Puig e de sua gentil sobrinha D. Arcelina, partiu para a sua quinta da Taboeira, perto de Aveiro, a sr.ª condessa de Taboeira.

—Para as Pedras Salgadas partiu com sua irmã D. Ana, a sr.ª condessa de Louzã (D. Ema).

—Regressou da Belgica, onde tem estado a estudar, o sr. Joaquim de Mascarenhas Fiuza.

—Partiu para França e Belgica o pintor sr. Mario Alberto de Sousa Gomes.

—Do Porto, onde foi assistir ao Congresso das Escolas Tecnicas, regressou a Lisboa o sr. Carlos Pedro Pinto Ferreira.

—No paquete «Almansora» partiu hoje para Londres a sr.ª D. Gerty Abecassis, que vai juntar-se a sua gentil acbrinha miss Mabel Potter, seguindo depois ambas para França e Belgica.

—Para o Gerez partiu de Braga o sr. Verissimo de Almeida.

—Para Lamego, partiu o sr. D. Francisco de Carvalho Rebelo de Meneses Teixeira de Sousa.

—Encontra-se em Lisboa, devido ao IV salão de automoveis o sr. Alfredo A. Cunha, agente geral em Portugal dos carros italianos Ansaldo e inglesas «Daimler».

NOVOS ESPECTACULOS

«no Bal-Tabarin»

Bal-Tabarin, a casa de espectaculos que o publico de Lisboa prefere nesta quadra tão falha de divertimentos atraentes, marcará amanhã mais uma noite de sucesso que podemos afiançar com a antecipação da certeza.

Quatro estrelas de primeira grandesa que inebriaram o publico de Madrid e Barcelona, que lhes tributou o mais sincero e vibrante entusiasmo.

Lisboa aplaude amanhã no *Bal-Tabarin*, da rua da Gloria, as irmãs Estrela e Gloria Castro, coupletista e bailarina, cuja arte e formosura nada deixam a desejar. Matilde Sanches, graciosa e gentil, que Madrid admirou nos seus proscenios; e La Móra, a gentilissima deusa do teatro alegre, cuja formosura, encanto natural que lhe imprime a mais espontanea simpatia, ha de obter entre nós mais um triunfo, que entrelace a muitos outros que tem conquistado nas principais cidades da Europa.

O *Bal-Tabarin* está aberto toda a noite, havendo baile e ceias esplendidas.

SALUS

Estancia de cura e repouso
Balneario—Diatermia
SALUS-HOTEL
Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro
Comodidades, conforto, luxo
Serviço primoroso
Diarias desde 25$00 a 60$00
(incluindo pequeno almoço)
Concessionario e gerente—*J. Wiseman*
Prestam esclarecimentos Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Village)—R. S. Julião, 168—Tel. C. 2688.
DEPOSITARIA EM SALUS
DA
Vaccum Oil Company

FOOT-BALL INTERNACIONAL

Como foi ganho

o campeonato do mundo

pela selecção do Uruguay

que joga no Porto no dia 16 e em Lisboa a 19

—Uruguay!... Uruguay!... Uruguay!..

Num imenso brado de entusiasmo delirante, o nome, três vezes repetido, brota a um tempo, de sessenta mil labios — e sobe como uma oração até ao céu sem nuvens, pela escala invisivel das vibrações, no ar puro...

—Uruguay!... Uruguay!... Uruguay!...

... E em baixo, sobre a pista gloriosa do heroismo incruento, os atletas-artistas, os «azuis» com o azul da sua bandeira e os claros horisontes del Plata, alçam os braços com o milenario ademane dos triunfadores.

... Petrone acabava de marcar o primeiro «goal» para a sua «équipe», depois de um jogo magistral, em que: passando de Arispe a Andrade, de Andrade a Urdinaram, de Urdinaram a Vidal, de Vidal a Petrone... e de Petrone a um angulo das balisas suissas — a bola rodara sobre a relva, longe do alcance dos helveticos, com a subtilesa e a precisão de uma bola de bilhar, numa serie de infaliveis carambolas. Pulver, o excelente guarda-rede da Suissa, não fez um unico movimento para defender as suas redes.

... Os suissos, de camisola vermelha, lutam desesperadamente. O seu melhor homem em campo, Abegglen, faz inauditas proesas para forçar a defesa adversa; mas Nazzasi e Andrade cerram a todo o momento o caminho, e a bola não chega sequer ás mãos do guarda-rede uruguayo, Mazzali.

Novo ataque dos sul-americanos. Nova série de carambolas por entre as pernas suissas—e novo «goal», marcado por Petrone...

Mas o arbitro francês Slavick—cuja simples presença no estadio, causa inegaveis escandalos e levanta tempestades de assobios—joga tambem, como de costume, e toma partido pela Suissa...

Monsieur Slavick, que no «match» olimpico Italia-Espanha revelou a sua aversão pelos espanhois, quere mostrar-se consequente com as suas ideias, e não perdôa aos uruguayos o seu hispano avô...

Monsieur Slavick anula pois o segundo ponto marcado por Petrone, porque, em sua opinião, os uruguayos cometeram uma falta...

Ninguem, entre os sessenta mil espectadores, viu qualquer especie de falta. A decisão de Monsieur Slavick dá logar a um protesto unanime—e a unanimidade, num publico desta importancia, tem um fragor de trovão.

Contando com a indulgente tolerancia do arbitro, os suissos recorreram mais de uma vez á violencia... O uruguayo Andrade, que se lançou ao chão para desviar a bola, recebe em plena cara um pontapé do suisso Dietrich.

Toda a gente espera uma expulsão, mas Dietrich continua jogando, emquanto nas tribunas milhares de punhos fechados se estendem para o arbitro, e milhares de labios proferem, com destino a Slavick, todos os vocabulos que, traduzidos em espanhol del Plata, podem significar «insuperavel despreso...»

E deste modo e sem qualquer mudança na numeração do «score», chega o descanso do «meio-tempo».

A «reprise» inicia-se com um assalto suiço, dirigido por Faesler, mas detido «secamente» pelo formidavel Nazzasi. E em seguida começa uma manobra uruguaya, rapida e complexa, como todas...

Scarone crusa o campo em diagonal, e passa a bola a Cea, que, com um «shot» preciso, a dispara contra a meta suissa. Pulver consegue parar a bola, mas não agarra-la, e Cea apanha-a de novo para a «colar» ás redes contrarias.

—Uruguay!... Uruguay!... Uruguay!...

Os suissos desalentados: cedem, e a batalha termina sobre o seu terreno—termina com outro «goal» marcado para o Uruguay por Romano. Quando vibra o apito final, o «score» marca 3 para o Uruguay e o 0 para a Suissa. E' a vitoria sem discussão—a vitoria completa, irrefutavel, definitiva...

Uma banda militar que desceu á pista, toca o hino do Uruguay. Ao pé do mastro olimpico, o pelotão dos atletas vencedores, formado, dá a face ao ceu, e vê subir lentamente e ondear sob ele, a insignia azul e branca dos claros horisontes del Plata...

—Uruguay!... Uruguay!... Uruguay!...

O nome, três vezes repetido, brota a um tempo, de sessenta mil labios e sobe até ao sol, pela escala invisivel das vibrações, no ar puro...

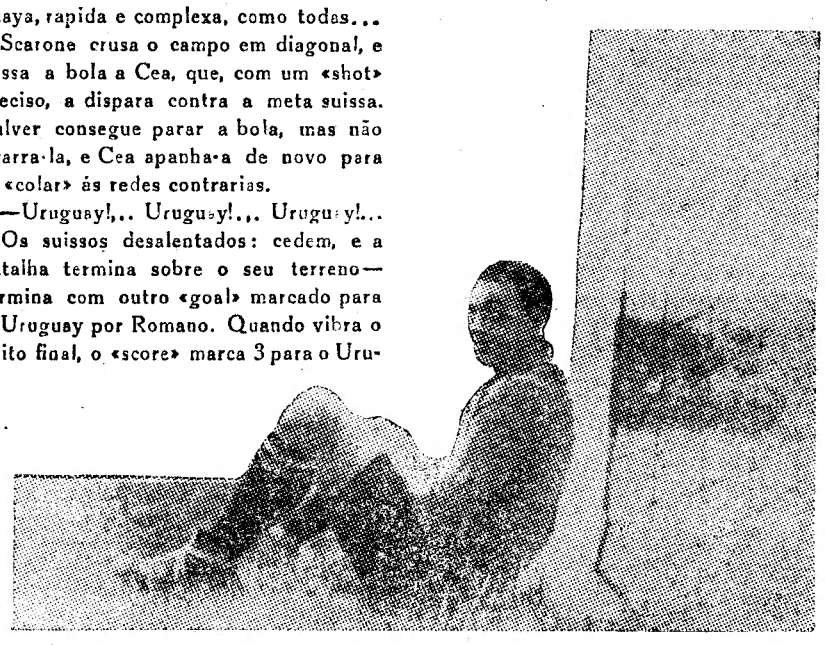
... E em baixo, sobre a pista gloriosa do heroismo incruento, e sob uma chuva de rosas que são caricias de mulher, os atletas artistas alçam os braços com o milenario ademane dos triunfadores...

* * *

Assim ganhou o Uruguay, na «final» do torneio de Paris, o campeonato do Mundo de «foot-ball association».

E quasi com a mesma constituição com que disputou essa «final», alinha o campeão do Mundo, nos dois desafios que vem fazer a Portugal. Dos triunfadores olimpicos jogarão, no Porto e em Lisboa: o «guarda-rede», os dois «defesas», dois «medios» e quatro «deanteiros».

O «medio direito», gravemente enfermo, teve que regressar á patria. Um dos deanteiros olimpicos, lesionado por uma fractura, acompanha o «onze» mas não poderá jogar. Os substitutos não lhe são, porem, inferiores. Assim, o «avançado» Borjas é, na opinião do «captain» Nazzasi, o mais inteligente e eficaz atacante uruguayo.



Foi raro o desafio do campeonato olimpico em que Mazzali, o «guarda rêde» do Uruguay não teve amplas ocasiões para descançar, olhando filosoficamente os fotografos para quem «posa» com um sorriso galato...

O grupo representativo da cidade do Porto, que com eles se bate na quinta-feira proxima, no explendido Campo do Covelo, vai assumir uma dificilima tarefa. Para mais, o facto do ser o campeão de Portugal, a base da «equipe», do Norte, constitue para os visitantes um «referendum», que hão de tomar em devida conta.

E o respeito por um adversario, da parte de homens que no campeonato do Mundo fizeram 20 «goals» e só sofreram 2, é sempre um respeito que redunda em inquietação para esse adversario.

O resultado do encontro de quinta-feira é anciosamente esperado em Lisboa—e é compreensivel o anceio, desde a infinidade de prognosticos que se fazem a esse «match» e para o de domingo 19.

O desafio da quinta-feira tem, porem, a envolvel-o uma circumstancia que merece apreciação.

Nunca ao Porto se deslocou uma selecção nacional de «foot-ball assoniation». Toda a lucta, humana e justificadamente sustentada pela capital do Norte, para conseguir realisar esta epoca adentro dos seus muros, um desafio internacional, resultou nula por decisões do Congresso Geral da União Portuguesa de Foot-ball.

A natural magua que o facto causou aos desportistas do Norte, é sobejamente conhecida. E a nossa primeira preocupação, ao encetarmos junto de s. ex.ª o ministro de Portugal em Madrid as «démarches» para a consecução da vinda do Uruguay a Portugal, foi a de garantir ao Porto a primeira exibição dos campeões mundiais.

Era a melhor reparação — e dada com a melhor «équipe» do Universo — á cidade que tanto lutára para conseguir um desafio internacional.

E cremos saber de boas fontes que os desportistas portuenses preparam em volta do «match», um ambiente tal de carinho e hospitalidade aos campeões do do Mundo, que ficará amplamente demonstrando que o Porto, se pode não ter capacidade financeira igual á de Lisboa — e essa capacidade nada nos interessa — tanto mais que num dia util se realisa o desafio — o Porto tem, pelo menos uma igual capacidade de entusiasmo e «aficion».

* * *

Vem a proposito, tocar, ainda que ao de leve, um assunto não muito agradavel.

Quando ha tempos alguns clubs portugueses pretenderam pôr-se em contacto com os campeões do Mundo, recuaram horrorisados com as condições apresentadas pelos exigentes titulares.

Como é que tais homens conseguiram transformar-se em tentadoras maravilhas —segundo determinadas pessoas que revelam uma curiosa persistencia em andar mal informadas?

E estarão, de resto, tão transformadas as nobres directrizes que sempre guiaram os dirigentes da Associação de Foot-Ball de Lisboa e da União Portuguesa de Foot-Ball, que passem sem seu «controle» as organisações de todos os desafios de «association», que se fazem sob sua jurisdição?

Claro que não estão. E a curiosa persistencia a que acima nos referimos tem muitas e variadas causas que havemos de expôr com vagar e detalhe, logo que os campeões do mundo e as altas entidades que os acompanham abandonem o nosso pais.

Como o Uruguay joga no domingo, 19, contra o Sporting, no Campo Grande, e toma o «sud-express» na segunda-feira — é só: esperar onze dias...

NOVIDADE LITERARIA
Acaba de aparecer
Costumes e Lendas da Zambezia
por F. Gavicho de Lacerda
A' venda nas principais livrarias
Depositaria:
Livraria Rodrigues
Rua do Ouro, 188

Manteiga finissima marca sem rival
Recebida directamente, em latas de 1, 1|2 e 5 quilos. Grandes descontos aos revendedores. A. de Brito, Lt.ª, Praça dos Restauradores, 13, 3.º, porta 87. Telefone N. 3300.

PNEUS
Medidas 34 × 4 e 34 × 4 1/2, preço de liquidação.
Praça dos Restauradores, 13, 3.º. Porta 87.

Teatro Salão Foz
ESPECTACULO DE PURA ARTE
Grandioso exito da mais formosa estrella hespanhola da canção
Lucinda de la Torre
A artista querida das senhoras

A Cidade

Daimler

Chá das cinco

A noventa e nove...

O tempo fez uma extraordinaria mudança de velocidade—e hoje já ninguem toma a serio a antiga «rapidez» das diligencias, puxadas por cavalos velozes que surgem nos romances, traçados á pena...

Ha dois seculos, quando se registava uma rapidez extraordinaria, dizia-se que se ia a «nove». Hoje, «a noventa e nove» já se exige mais velocidade, já se acha pouco. Tudo quanto seja menos de cento e tantos quilometros á hora, é um restó do tempo antigo, da vagarosa idade dos coches e das cadeirinhas...

O automovel, talvez devido ao mau estado das estradas e ás congestões que elas provocam nos varios orgãos humanos, tende cada vez mais a aproximar-se do avião. Foi esta a impressão que tivemos quando ha dias, no seu maravilhoso «A. C.», o antigo capitão-aviador inglês Richard Hungerford nos largou a mais de cem á hora. Desapareceram as covas, as pedras, as poças de agua, para só ficar a linha recta entre as rodas do auto. E tinha-se a sensação de que se voava—de que se voava, sem o risco sempre iminente da queda...

A velocidade vai ser o grande transformador do mundo. Podem os governos, os diplomatas e os militares congeminar todos os planos de divisão e de guerra. No dia em que de Roma a Moscow se fôr numa hora, os povos ficarão muito mais perto uns dos outros, muito mais juntos, muito mais ligados...

Felix Correia

TAPETES DE BEIRIZ
São os unicos que satisfazem as pessoas exigentes.
Grande sortido no deposito
RUA IVENS, 30 Telefone C. 5194

A ENTREGA
das folhas do concurso
do "Diario de Lisboa"
sobre as "coupletistas"

Começou hoje a entrega das folhas do concurso do "Diario de Lisboa" sobre as seis "coupletistas" espanholas, que se recebem na rua da Rosa, 57, 2.º, até ao dia 25, das 11 ás 18 horas, devendo as produções destinadas ao concurso literario acompanhá-las.

Aos nossos escritorios já acorreram muitas dezenas de concorrentes, sendo de esperar que o mesmo interêsse se continue a manifestar até ao fim do praso marcado.

Os concorrentes que queiram enviar as suas folhas pelo correio, devem mandar-nos um selo de $40 para a remessa das respectivas senhas.

O PROGRESSO
Lisboa
terá brevemente
uma "gare„ maritima
tendo sido hoje inaugurado
os rapidos de Alcantara á fronteira

Lisboa, porto maravilhoso cantado por todos os viajantes, tem até agora tido um grande inimigo do seu desenvolvimento como cidade maritima: a propria Lisboa, nas pessoas de alguns dos seus governantes e de outras entidades que parecem ter sido criadas de proposito para deter o seu progresso.

Felizmente, parece que o vento do bom senso começa a soprar—e estamos convencidos de que, em poucos meses, a capital portuguesa recuperará o que perdeu em tantos anos de desleixo, passando a ser, definitivamente, o cais da Europa.

Muitas e boas vontades se movem nesse sentido—e é de crer que aqueles que até hoje nada têm feito, deixem fazer—pelo menos..

* * *

Um dos grandes melhoramentos que estão planeados é a construção de uma «gare» maritima com todas as comodidades para os passageiros dos barcos: telefone, «restaurant», alfandega, etc.

Essa «gare» ficará para lá da Alfandega do Terreiro do Paço, junto do Cais da Areia.

O respectivo projecto já está sendo estudado, e a Administração do Porto de Lisboa conta tê-lo realizado dentro de nove mezes.

O que esse melhoramento trará de beneficios para Lisboa, sob todos os pontos de vista, é qualquer coisa de enorme...

* * *

Mas, emquanto não vem a «gare» maritima, registemos um facto que se deu hoje e que merece uma excepcional referencia:

Até agora muita gente não desembarcava em Lisboa, não só porque os barcos raramente acostavam, mas tambem pelas dificuldades alfandegarias e doutra natureza que surgiam para quem quizesse depois seguir por terra para Espanha.

Ponderando esses inconvenientes, a Administração do Porto de Lisboa resolveu entender-se com a C. P. para a organização de rapidos directos da margem do Tejo á fronteira.

O primeiro desses comboios seguiu hoje do cais de Alcantara. Era formado pela maquina 357—a que, desfeita no choque da Lamarosa foi reconstruida nas oficinas da C. P.—por 2 salões e 1 «fourgon» e levava um inspector da tracção e outro do movimento.

A's 6 horas e meia da manhã, já no Cais de Alcantara estavam o administrador da Exploração do Porto de Lisboa, sr. Afonso de Macedo, Raul Esteves dos Santos—jornalista em espirito—e quem traça estas linhas. Pouco depois, acostava o «Lancastria» paquete inglês de 17:000 toneladas, da «Cunard Line», de que são representantes os srs. Garland, Laidley & C.ª

A bordo vinham 671 passageiros, quasi todos americanos, numa excursão organisada pela casa Clark que encarregou os srs. Dias Costa & Costa e Chester Merril & Ramos de os receberem em Lisboa.

O «Lancastria» veiu de New York a Lisboa, donde seguirá para Cadiz, Sevilha, Tanger, Gibraltar, Alger, Napoles, Roma, Genova, Monaco, Cherburgo, Gotenburgo, Cristiania, Bergen, Dinamarca, Hamburgo, Berlim, Sonthampton, Cherburgo, New York, sendo a viagem de 11:592 milhas, completada por 600 milhas em caminho de ferro, nas visitas a cidades interiores.

100 desses excursionistas seguiram directamente para Madrid.

A's 7,45 desembarcaram, tendo as malas sido conduzidas por uma teoria de criados do porto a um posto de alfandega, expressamente ali instalado, onde foram rapidamente revistadas. Os passageiros e as bagagens tomaram logar no rapido que ás 8,5 se punha em marcha para Valencia de Alcantara, onde chegará ás 13,40.

Tudo isto feito em poucos minutos, sem complicações nem massadas, com uma simplicidade que admirou portugueses e estrangeiros.

Continuando neste caminho de realizações praticas e de grande utilidade nacional, a Administração do Porto de Lisboa conseguirá em pouco tempo fazer da capital portuguesa o porto preferido da Europa, visto que a par da sua situação magnifica e das suas maravilhosas belezas naturais, terá uma coisa que até agora era afflictivamente desconhecida: a comodidade:

* * *

Os 571 excursionistas que não seguiram para Madrid, desembarcaram ás nove horas e tomaram logar em dezenas de automoveis, visitando a cidade e os arredores.

O «Lancastria» deve levantar ferro amanhã ao meio dia.

CARVÃO DE COKE
da Companhia do Gaz
Peso e qualidades garantidas—Posto nos domicilios, em todas as localidades e em Lisboa
PEDIDOS { LISBOA: Rua do Ferregial de Baixo, 38, 1.º—Telefone C. 722
ESTORIL: Parque Estoril — Telefone 90
CAMILO FARINHAS, Lda.
DEPOSITARIOS GERAIS NA LINHA DE CASCAIS

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquites
Livres de essencias artificiais
Cuidado com as imitações
Pedir em toda a parte
Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

NO AVENIDA

E'
esta noite
que vae
á scena
"A mulher fatal„

Antonio Pinheiro, o consagrado professor do Conservatorio, um dos mais proficientes mestres da Escola de Arte de Representar, comico ilustre, actor de merecimento, profissional distinto, reaparece hoje, no teatro Avenida, perante o publico de Lisboa, após uns meses de descanso e depois de uma temporada brilhante. Antonio Pinheiro, ensaiador entre os mais competentes, está á frente, como director de scena, da Nova Companhia de Declamação organizada pelo talentoso dramaturgo dr. Alfredo Cortez, que ha dias actua naquela casa

ANTONIO PINHEIRO

de espectaculos, onde exibiu já, com o exito que todos conhecemos, a celebre «Amoureuse», de Porto Riche, tendo á frente do seu elenco a artista conscienciosa e querida que se chama Ester Leão.

Antonio Pinheiro acabou ontem de ensaiar uma nova peça, «La femme fatale», do ilustre comediografo francês André Bisabeau, que «Esculapio» e Carlos Ferreira traduziram para a nossa lingua com o titulo de «A mulher fatal».

O ensaio geral de «A mulher fatal» realizou-se ontem e foi num dos intervalos, quando Antonio Pinheiro, assistido pelo dr. Alfredo Cortez, corrigia alguns pequenos defeitos de realisação, que o abordámos e, em meio da sua afanosa e complicada tarefa, trocámos algumas impressões sobre a obra.

—De entre as peças que ultimamente tenho representado, diz-nos o estudioso «meteur-en scene», é esta aquela que mais me tem impressionado, não só pelo arrojo da sua ideia inicial, como pelo imprevisto das suas consequencias e originalidade do seu desfecho. A minha personagem tem uma idiosincrasia especial, muito humana, é verdade, mas bastante teatral que ha de provocar discussões.

—Julga então a «Mulher fatal»...?

—Uma peça formosissima, digna de figurar no nosso reportorio, e, ao mesmo tempo, o trabalho muito curioso de um dramaturgo experimentado, que se propõe, com um episodio amoroso desenrolado no hotel de umas termas, convulsionar o espirito do auditorio, levando-o a assistir a uma hilariante perseguição de certa mulher—a «Mulher fatal»—pela curiosidade de quantos sabem do que se passou, mas que o vêem pela lupa do exagero...

—Vamos fixar a luz no fundo do segundo acto? — interrompe o electricista do teatro, vindo reclamar de Antonio Pinheiro os seus serviços de orientador de toda a montagem scenica.

E o habil ensaiador deixou-nos em meio da sua revelação, terminando com as considerações ácerca da peça que logo iremos aplaudir ao palco do Avenida.

CONFORTO VELOCIDADE
ANGRADO
ALFREDO A. CUNHA PRAÇA 400 VILA NOVA DE GAIA
ROBUSTEZ ECONOMIA

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 3|4 - HOJE
Viva El-Rei
UMA PANORAMICA
Uma revista de actualidades

NOVA OPINIÃO

O momento politico apreciado por um radical

O dr. Gonçalo Casimiro é, apesar de novo, um dos elementos mais em destaque nas fileiras do Partido Radical. A sua acção, dentro do Partido, tem sido notavel. Tivemos ensejo de o conversar um dia destes — a uma mesa de café. Tendo-nos referido ao momento politico português, o dr. Gonçalo Casimiro respondeu nos:

—Dolorosamente largo tem sido esse momento que dura já ha quinze anos. E se a facção actual deste «momento» difere das outras, é porque nunca houve maior transparencia de mascaras...

—A culpa?

—De nós todos. Dos quê se apossaram do mando e dos que vão consentindo. Por causa duns e doutros é que a administração publica atingiu uma imoralidade superior á dos tempos da Monarquia. Os politicos anteriores a 1910 tinham mais pudôr e menos estomago. E posso falar assim por que sou republicano desde sempre; porque entrei no movimento de 1907; porque ajudei a fazer a Rpublica em 5 de Outubro... Como militar que fui e como politico trabalhei sempre para a valorisação da Republica. Mas, assim... não!

Insistimos na pergunta que provocara todos aqueles comentarios:

—Mas a culpa inicial; a culpa — culpa...

—Do partido democratico. Os democraticos substituindo inteligencia por esperteza; competencia por agilidade; organisaram uma maquinaria que dinamisa toda a politica nacional, e que vai triturando, pouco a pouco, o paiz inteiro. O maior perigo do partido democratico é que, pretendendo corresponder a uma corrente de vanguarda equilibrada—oculta o conservantismo da Republica. Os democraticos, partido de um ideal positivo, serviram-se da força que a teoria lhes dava para participarem de todas as organisações financeiras. Hoje, poucos são os pilotos do partido — e mesmo não pilotos — que não tenham interesses nas grandes companhias, nas grandes emprezas. Ora, seria idiota pensar-se que eles, egoistas e materialistas como são, fossem defender, contra os seus interesses, os interesses do Estado, que são antagonicos. Pelo contrario: servem-se da sua força, para que o Estado ceda ante todos os assaltos de que é vitima.

—E como é que o partido democratico mantem essa força, se não corresponde á vontade do paiz? — indagamos.

—Porque assim como ele não representa nenhuma corrente — as outras facções do Parlamento tambem estão no mesmo caso. Nem uns, nem outros ganharão as eleições, por impulso de cidadãos legitimamente agrupados em volta dum principio ou dum ideal. Se ha deputados eleitos por dois votos... Se os governos se mantêm com um voto de confiança! Com eleições assim organisadas, assim constituidas — a Republica é um mito e a tirania um facto.

—E o seu partido?

—Os radicais correspondem de facto, a uma corrente que palpita do norte ao sul do paiz e cuja oxistencia facil é de constatar. Está preparado para governar, quando chegar a sua hora; possue elementos de competencia — e com uma vantagem sobre todos os outros: é que não estão queimados; é que levam comsigo, a guiá-los, ideais puros que dificilmente se contagiarão no contacto com o impudor reinante.

PARA OS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Para comemorar o seu aniversario, resolveu a Policlinica da rua do Ouro (rua do Carmo, 98, 2.º), conceder algumas consultas gratis a pobres, para o que nos enviou 50 senhas.

Para o grego da Parede, recebemos: dum rapazinho que se dá bem na Parede, 10$00; dos pais, 22$00; duma anonima 5$00.

PELA POLITICA

Tentou uma conciliação entre bonzos e canhotos o deputado Leonardo Coimbra mas resultou completamente inutil...

Leonardo Coimbra

O sr. dr. Leonardo Coimbra raro desce á cidade. Vive lá no norte. Porto ou terras do Marão, um pouco distante da politica, apesar de ser politico. Mas ha varias maneiras de o ser. Leonardo Coimbra—é democrata pelo pensamento.

Ficamos hoje muito surpreendidos, quando encontrámos o ilustre filosofo da *Alegria, a Dôr e a Graça*, no Rocio. Acompanhava-o Paulo Freire, que ia acompanhado por um cacete nodoso e inofensivo.

—O que veio fazer a Lisboa, doutor?

—Andei pelo norte, fazendo a propaganda da democracia social. Ouvi as populações. A politica de Lisboa — assusta-as. Julgam que a divergencia entre o Antonio Maria e o José Domingues dos Santos é uma questão pessoal.

—E é?

—Não. Eu não sou «canhoto». Embirro solenemente que me chamem «canhoto». Acentue isto bem: sou republicano.

—Mas apoiou o governo do dr. José Domingues dos Santos..

—Apoiei, sim, senhor. Era um ministerio de rapazes sem compromissos, que defendiam ideias generosas, ideias claras, ideias de boa Republica.

—Mas o que veio fazer a Lisboa?

—Tentar uma conciliação. Quando embarquei, no Porto, disseram-me: «Veja lá se os consegue harmonisar. Nós transigimos até onde fôr possivel...»

—Chegou...

—E encontrei factos consumados. O José Domingues dos Santos, irradiado. Porquê?

—Porquê?

—Por votar contra o governo? Se assim é, o Directorio deve tambem irradiar o Antonio Maria, que atirou abaixo o governo Vitorino Guimarães!

—Não acreditei nunca que o José Domingues dos Santos tivesse ligações com o Bela Khun, assim como não acredito que o actual governo as tenha com a casa Burnay.

—Crê numa conciliação?

—Vou ainda falar com o Lago Cerqueira. Esforço-me o mais possivel. Mas não. Os factos dividiram o P. R. P.

—Se caísse o governo?

—Era a unica forma. Iriamos para um ministerio extra-partidario ou de concentração.

—Se o dr. José Domingues dos Santos fôr obrigado a sair ..

—Não irá só! Acompanha-lo hão 20 deputados.

—E o dr. Leonardo Coimbra?

—Tambem.

—E a sequencia desse acto politico...

—Seria uma propaganda intensa, de que participaria, principalmente, no Parlamento.

Fechando:

—Devo dizer-lhe que a Republica não é só para determinadas classes. E' para todos. O povo tem que ser cuvido tambem, ou então não somos democratas.

Eis as palavras de serenidade que nos disse o sr. dr. Leonardo Coimbra, sem a minima animosidade politica contra o sr. Antonio Maria da Silva, esquecendo-se até que foi ele quem o obrigou a demitir-se de um governo chefiado pelo actual presidente do ministerio — que aprovou o programa que o sr. dr. Leonardo Coimbra queria realizar pelapasta da Instrução, abandonando-o depois.

O CENTENARIO DO PROFESSOR LOUIS BRAILLE

Comemorando o centenario do professor Louis Braille, o inventor do ensino dos cegos cujo metodo é o adoptado no Asilo-Escola Feliciano Castilho, promove a direcção desta instituição uma sessão solene seguida de concerto de arte, no proximo domingo ás 15 horas. Vão ser convidados a assistir os srs. ministros da Instrução e Negocios Estrangeiros e o sr. ministro da França, altos funcionarios do ministerio da Instrução, reitores e professores de liceus, etc

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O "GIL EANNES" PARTIU HOJE PARA MACAU

O transporte de guerra «Gil Eannes», sob o comando do capitão tenente Afonso de Carvalho, largou hoje para Macau com o contingente do exercito que vai reforçar a guarnição daquela provincia portuguesa do Extremo Oriente.

Os expedicionarios embarcaram no Arsenal de Marinha cêrca do meio dia, tendo sido acompanhados até ali por uma banda regimental.

Pouco depois, o «Gil Eannes» suspendia, a seguir á troca dos cumprimentos do estilo.

Pelos teatros

Henrique Alves

Ao lado de Nascimento Fernandes, Cremilda de Oliveira, Augusto Costa e Justina de Magalhães, o actor Henrique Alves, artista primoroso, enfileira garrida

HENRIQUE ALVES

mente no desempenho esplendido que é dado todas as noites á brilhante revista «Diuosa Patria», em scena no Trindade, a qual, tendo sido inteiramente modificada, está agora ainda mais leve, graciosa e atraente, chamando por isso a melhor concorrencia de publico ao elegante teatro.

"O Leão da Estrela,,

Está assente, definitivamente, que se efectua ámanhã no Politeama, a primeira representação da comedia «O Leão da Estrela», com que se inaugura tambem a epoca de verão neste teatro, tendo a peça 3 actos e um «fim», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, Chaby Pinheiro que desempenha o protogonista, tem dirigido os ensaios com um interesse extraordinario, correspondido no esforço com não menos entusiasmo por todos os artistas da companhia que ele vai dirigir.

Atrás do reposteiro

Com a comedia «A Vinha do Senhor» realiza hoje o seu penultimo espectaculo no Teatro Cine, de Faro, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que segue depois de amanhã para Tavira.

—Para se activarem os ensaios da opereta «Moleiro de Alcalá» que vai subir á scena no Teatro Apolo, não ha hoje e amanhã espectaculo neste teatro.

—Está assente que a inauguração da epoca de verão no Teatro S. Luiz, por sessões, com «As Surpresas do Divorcio» realizar-se-ha na proxima quarta feira.

—Os espectaculos da companhia Maria Mat s Mendonça de Carvalho, no Teatro Avenida, de Coimbra, nos dias 14 e 15 do corrente, realizar-se hão com as peças «Era uma vez uma menina...» «Os autores dos meus dias» o «O Mundo é assim».

—O actor José Ricardo na sua «tournée» á provincia com a companhia que está trabalnando no Teatro Nacional, levará no repertorio a comedia «O Centenario», dos Irmãos Quinteros.

—Os sucessos da companhia Armando de Vasconcelos, no Rio de Janeiro, tem sido enormes, tendo feito durante quinze dias duas primeiras representações com as peças «Leiteira d'Entre Arroios» e «Ultima Valsa», esta ultima ainda em scena á data das ultimas noticias.

—No teatro Salão Foz estreou-se ontem a «estrela» espanhola da canção, Lucinda de La Torre.

—A companhia Velasco, que esteve no Teatro da Trindade, depois de uma «tournée» por varias republicas sul-americanas, reaparece em Agosto no Rio de Janeiro, contratada pelo empresario José Loureiro.

—Na quinta-feira realiza se no teatro Apolo a recita de homenagem á actriz Emilia Fernandes com a ultima de «A Severa»; no sabado, 18, realizar-se ha a festa dos artistas José Morais e Honorina Cruz.

—Estreou se ontem, no Alhambra, a «coupletista» Marina Laura.

—São varios os numeros novos com que vai ser ampliada a revista «A cidade onde a gente se aborrece», em scena no Eden-Teatro.

—Reaparece ámanhã no téatro Maria Vitoria a actriz Zulmira Miranda, fazendo três numeros novos da revista «Rataplan», entre eles o «Fado da madrugada».

—No domingo realiza se, no teatro Nacional, pelas 15 horas, a 5.ª audição da Escola da Arte de Representar, subindo á scena o 1.º acto da peça «Os velhos», para prova de exame e concurso da aluna Maria Leite, o 3.º acto da peça «Entre giestas», para exame da aluna Irene Isidro, e o 2.º acto da peça «A Severa», para exame do aluno Reis Damaso.

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE, ás 21-30

Grande exito

da comedia, em 3 actos, de Antonio Pazo e Sanches Gesona, tradução de Machado Correia

TIO DA MINH'ALMA

Ilda Stichini **José Ricardo**

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876

Hoje ás 21-30 **Hoje**

a representação da revista

DITOSA PATRIA

Sucesso colossal

Preços populares

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

HOJE, ás 21-15

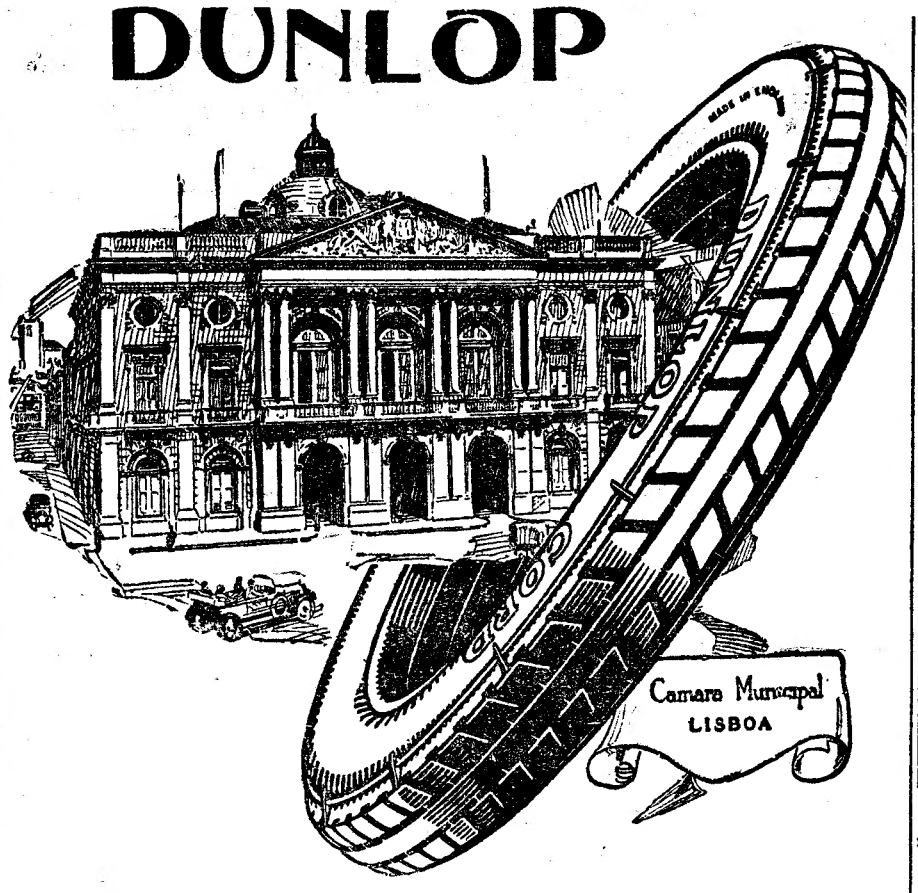
2.ª recita de assinatura

A representação da comedia

A Mulher Fatal

Reapar. de ANTONIO PINHEIRO

DUNLOP



Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

AMANHA, 10, ás 21-30 em ponto

Inauguração da epoca de verão

Estreia da companhia dirigida pelo actor

CHABY PINHEIRO

1.ª representação da peça de E. Rodrigues, F. Bermudes e J. Bastos

O Leão da Estrela

Protogonista, CHABY PINHEIRO

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

Empresa Conceição Silva, Ltd.

HOJE, ás 21-30

O mais brilhante e recente dos exitos com a espirituosa revista

A CIDADE ONDE A GENTE SE ABORRECE

Tomam parte os bailarinos Gynett e Adelphi

TEATRO MARIA VITORIA TELFE. N. 3644

HOJE e sempre, ás 20-30 e 22-30

RATAPLAN!

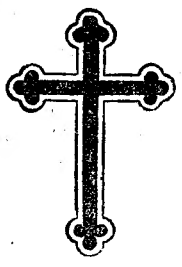
AMANHA

Estreia da popularissima actriz

ZULMIRA MIRANDA

recem-chegada do Brasil, em

3—Numeros novos—3

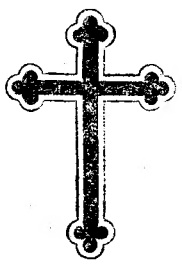


O pessoal do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO cumpre o doloroso dever de participar a tragica morte dos seus queridos colegas

Antonio QUERIOL
Antonio MARTINS
José Bento GONÇALVES JUNIOR

e que o seu funeral se realiza, a pé, Sabado, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, da Séde da ASSOCIAÇÃO NAVAL, Largo do Calhariz. 29, para o Cemiterio dos Prazeres.

Por este meio se convidam todos os amigos e colegas dos falecidos a incorporarem-se no seu funeral e a acompanha-los na Séde da ASSOCIAÇÃO NAVAL, emquanto ali se encontram depositados.



O GRUPO DESPORTIVO DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus consocios e em geral a todos os «sportmen» portugueses o falecimento dos seus queridos consocios

Antonio QUERIOL
Antonio MARTINS
José Bento GONÇALVES JUNIOR

e que os seus corpos se encontram depositados na Séde da ASSOCIAÇÃO NAVAL, no Largo do Calhariz, n.º 29, donde sairá o funeral, a pé, ás 4 horas da tarde de sabado, 11 do corrente, para o Cemiterio dos Prazeres

Todos os nossos consocios e em geral todos os homens de sport convidamos a incorporarem-se no funeral e a acompanhar os falecidos na Séde da ASSOCIAÇÃO NAVAL até á hora do saimento funebre.

CONFORTAVEIS

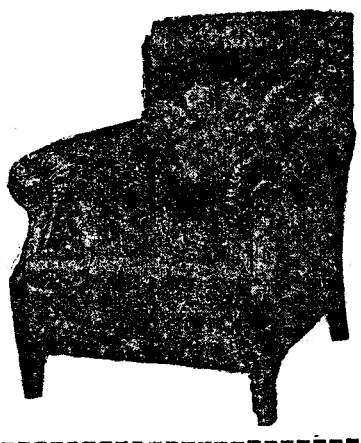
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS



JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082

GELO

Distribuição diaria de Algés a Cascais feita por camionette

PEDIDOS: Rua da Fabrica da Polvora, 8. Pelo telefone C. 2843—Ou directamente á camionette NO TRAJECTO

Companhia dos Tabacos de Portugal

Segundo dividendo do exercicio de 1924-1925

Esc. 35$00 por acção, Liquido de Imposto

Este dividendo é pagavel em Portugal e Paris a começar em 8 do corrente, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 10 e meia horas da manhã ás 2 da tarde, nos seguintes estabelecimentos:

EM LISBOA — Na séde da Companhia —Avenida da Liberdade, n.º 16.

NO PORTO — Na Tesouraria da Companhia—Campo 24 de Agosto, n.º 31.

EM PARIS—No Comptoir National d'Escompte de Paris e em casa dos Srs. de Nouflize & Cie., Rua Lafayette, n.º 31, contra a respectiva apresentação de Acções nominativas ou de coupon n.º 51 de Acções ao portador.

Os pagamentos em Paris são feitos em francos ao cambio do dia.

A Companhia e os Bancos acima referidos fornecem as formulas necessarias.

Lisboa, 1 de Julho de 1925.

Os Administradores
Henry Burnay & C.ª
A. J. Simões d'Almeida

A'S SENHORAS

Usem o «Créme Roial»

O produto mais perfeito para a higiene e conservação da pele.

A' venda em todas as drogarias.

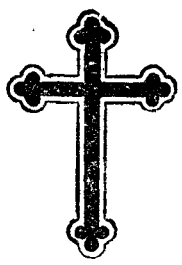
Deposito: R. da Rosa, 269

PARTEIRA

Judite Silva

Rua dos Fanqueiros, 96, 4.º

CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa.



Associação Naval de Lisboa

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu presado consocio Ricardo Gomes Rodrigues, cujo funeral se realisou no dia 8 do corrente, para o cemiterio dos Prazeres.

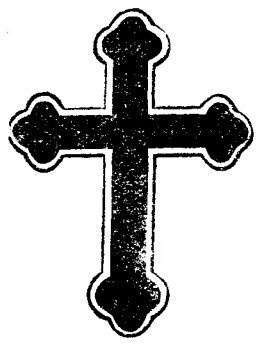
Ouro em 2.ª mão

Segundo A. Hermida

Continua sempre a vender mais barato, cordões, cadelas, aneis, brincos, medalhas e outros objectos, como brilhantes, pratas relogios em ouro prata e aço, das melhores marcas.

Ha sempre objectos de penhores só pelo pezo.

1, Calçada de Santo André
Calçada do Duque, 43



A Associação Naval de Lisboa

cumpre o doloroso dever de participar os falecimentos dos seus desditosos consocios:

ANTONIO JULIO QUERIOL
ANTONIO MARTINS
ANTONIO EMILIO DOS SANTOS.
JOSÉ BENTO GONÇALVES JUNIOR.
JOSÉ BRITO DE FARIA.

e que os seus funerais se realisam no proximo sabado, 11 do corrente, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da sua séde, largo do Calhariz, 29, para o Cemiterio dos Prazeres. Na impossibilidade de se fazer convites directos, a ASSOCIAÇAO NAVAL DE LISBOA convida, por este meio, todas as colectividades desportivas do Paiz a fazerem-se representar nas ultimas homenagens tributadas á memoria dos seus sempre chorados consocios, e roga a todos os seus associados o favor da sua comparencia.

Dr. RAMOS PASSOS
INTERNO DOS HOSPITAIS
Clinica medica
CONSULTA A'S 4 HORAS
R. das Chagas, 39. Telef.: Trindade 485

ESTRANGEIRO

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

RUSSIA

—o o o—

Estão inquietos com a campanha anti-bolchevista os jornais moscovitas

MOSCOU, 10

Diferentes jornais moscovitas inquietam-se com as tendencias anti-sovieticas que declaram observar na situação internacional, e sublinham particularmente as declarações feitas pelos srs. Chamberlain na Camara dos Comuns e lord Birjonhead a favor duma ruptura das relações diplomaticas com a União das republicas sovieticas. Contudo, diz a «Izvestia» a repetição do «ultimatum» de lord Curzon encontrará a U. R. S. S. numa situação bastante diferente da de ha dois anos. Actualmente, podemos com toda a tranquilidade, observar os manejos dos intervencionistas, que falharam em tempos mais dificeis para nós. Tendo sobrvivido ao bloqueio rigoroso que nos privava de nafta, de carvão, de trigo, podemos agora guardar uma completa tranquilidade diante das ameaças dum bloqueio, economico e financeiro, em virtude dos incalculaveis recursos do nosso enorme paiz. Essas ameaças não nos atemorizam. — (H.)

Tchitcherine

e a prisão de Dosser

MOSCOU, 10

Tchitcherine dirigiu ao embaixador da China, em Moscou, uma nota ácerca da prisão e do julgamento de Dosser.

Referindo-se ao tratado chino-sovietico e ás declarações do governo sovietico de 1919 e 1920, ácerca da recusa das capitulações de que aproveitava o governo tsarista na China, a nota indica que o julgamento dum subdito sovietico pelo tribunal mixto é ilegal, não sómente pelas acusações feitas a Dosser, mas ainda com uma violação directa do tratado chino-sovietico.

Tchitcherine pede ao embaixador que tome medidas urgentes para libertar Dosser, preso em territorio chinês por autoridades estrangeiras, e um procedimento contra os culpados desta prisão. — (H.)

MOSCOU, 10

Staline declarou ao enviado dum jornal japonês que, se o Japão quere, por um lado, manter o movimento dos povos do Oriente contra o Ocidente e, por outro, participar no movimento libertador do Oriente, deve tomar por modelo a Russia e transformar radicalmente o seu sistema politico e social. A consequencia do proximo movimento revolucionario na China, nas Indias, na Persia, no Egipto, etc., será as potencias ocidentais cairem num foço aberto pelas suas proprios mãos e para elas mesmas no Oriente. — (H.)

MOSCOU, 10

A imprensa moscovita vem plena de elogios ao general chinês Fong Yu Hsiang, que se declarou pronto, com os seus 200.000 soldados, a verter o seu sangue pela libertação do povo chinês e de todos os povos oprimidos, a combater o imperialismo e a abrir uma nova era para a humanidade. — (H.)

MARROCOS

A FRANÇA não tem ambições de dominio declara Painlevé

PARIS, 10.—Na sessão da noite da Camara dos Deputados, Painlevé, expondo a situação, protestou contra as interpretações pessimistas dos acontecimentos, que são habituais na guerra colonial, e de novo desmente a tomada de Taza, acrescentando que, se tal se desse, o facto seria imediatamente reparado.

Em seguida, o presidente do conselho enumerou as medidas que se tomaram para dar ao exercito o material mais aperfeiçoado e justificou a nomeação do general Naulin.

Congratulou-se pela cordialidade das negociações entre a França e a Espanha.

A França — disse — combatendo e repelindo a agressão que lhe foi feita, procura unicamente estabelecer uma paz justa para os marroquinos, sem qualquer pensamento reservado, sem quaisquer ambições de dominio.—(H.)

A aviação

destroe uma concentração de rifenhos

RABAT, 10.—Abd-el-Krim está empregando as suas reservas na presente ofensiva, que constitue um esforço desesperado para cortar a linha Taza-Fez.

Depois de ter visto anular-se a sua tentativa na direcção de Taza, transferiu a sua actividade guerreira para o sector de Ain-Aiche, a noroeste daquela cidade e para o baixo vale de Lebene, pelo qual espera marchar directamente sobre Fez.

A aviação francesa surpreendeu uma concentração de dois mil homens rifenhos e dissidentes, em El-Had, ao norte de Fez, lançando sobre eles tonelada e meia de bombas, que causaram o maior panico entre os rebeldes, causando-lhes 170 mortos e mais de 600 feridos, segundo as informações recebidas do campo mouro.—(L.)

Abd-el-Krim

e as responsabilidades da guerra

Painlevé continua:

—«Abd-el-Krim ha-de conhecer oficialmente as condições de paz franco-espanholas. Se, depois disto, ele desejar um embaixador oficial, as negociações devem ter começo, se não a França e a Espanha publicarão os acordos que fizeram e por eles se verão bem as responsabilidades de Ab-el-Krim na continuação da guerra.

Léon Blum declarou que os socialistas, ainda que hostis em principio á colonização, abster-se-hão, reconhecendo á França o direito de repelir a agressão e não querendo de forma alguma que pareça que exigem a evacuação de Marrocos, a qual traria consigo o massacre de todos os franceses. — (H)

A ruptura

da frente francesa

BERLIM, 10. — Os acontecimentos de Marrocos fornecem á imprensa alemã ocasião de publicar informações sensacionais, todas elas contra a França.

Os jornais anunciam em grossas parangonas a ruptura da frente francesa e tratam com uma satisfação não dessimulada das dificuldades que a França tem a vencer. O orgão oficial do partido populista escreve:

«Todas as declarações de Painlevé não mudam nada ao facto das raras tribus ainda amigas da França se afastarem dela, censurando-lhe não ter cumprido as promessas feitas. Devemos acolher tudo quanto vem de Marrocos com uma grande reserva, porque a propaganda francesa vai lançar através do mundo todas as mentiras imaginaveis para mascarar a derrota.» — (H.)

MADRID, 10. — No decorrer duma operação de policia e de reforço de certos pontos da linha dos postos, o inimigo deixou sobre o terreno dez cadaveres e algumas armas. Os espanhois tiveram 35 mortos e feridos, dos quais quatro europeus mortos. — (H.)

PARIS, 10. — A Camara dos Deputados aprovou por 411 votos contra 29 os creditos pedidos para Marrocos. — (H.)

ITALIA

—o o o—

Novos ministros de Mussolini vão amanhã prestar o seu juramento...

ROMA, 10

O rei Victor Manuel assinou os decretos demitindo os srs. Nava e Stefani, ministros da Economia e das Finanças, respectivamente, os quais foram substituidos pelo deputado Belluzze, professor da Politecnica de Milão e pelo conde Volpi, ex-governador da Tripolitania.

Os dois novos ministros prestam hoje o seu juramento. — (L.)

Leilão

dum castelo do principe Napoleão

ROMA, 10

A pedido dum banco representante dos credores, devia realizar-se a venda em leilão do castelo de Prangins, perto de Nyon, antiga residencia do principe Jeronimo Napoleão, depois do imperador Carlos VIII da Austria.

O preço porque era posto em venda era de 895.700 francos.

A' ultima hora, o Banco pediu para suspender a venda em leilão, em virtude de se ter apresentado um comprador, cuja identidade não quiz dar a conhecer. — (H.)

Stefani

e o ultimo exercicio financeiro

ROMA, 10

Stefani, antes de abandonar a sua secretaria de Estado, mandou publicar o resultado do exercicio financeiro de 1924-25, que apresenta um saldo positivo, devido especialmente ao excesso de 209 milhões de receitas, sobre a respectiva previsão.

O orçamento do ano economico findo é o primeiro que apresenta saldo depois do de 1911. — (L.)

Solar da Alegria
Unico no genero

Devidamente remodelado, encontra-se este Restaurant aberto toda a noite.

Sendo primoroso o seu serviço de cosinha e de bar, para proporcionar aos seus ex.mos fregueses e amigos, noites de verdadeira alegria, acaba o administrador de contratar uma orquestra Jaz-Band.

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
Clinica medica e consultas de terapeutica termal
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º
(A' Rua do Amparo)
Telef. 5205-N.

Só na Casa das Tesouras
Encontrareis pelos preços mais vantajosos
FATOS FEITOS
em cheviote para homens desde 200$00
para rapazes a 150$00
Fatos em Kaki para homem a 78$00
para rapazes a 37$50
CASACOS DE ALPACA,
não comprem nem mandem fazer de encomenda sem experimentar na Casa das Tesouras
51-51-A-R. da Escola Politecnica, 53-55
Peres & Abrantes, Suc.

A firma PINA, BARBOSA & SESTELLO, L.DA
participa a todos os seus clientes e amigos que
desde 1 do corrente mês
transferiu os seus
Escritorios e armazens
para a
RUA 24 DE JULHO, 68-B
TELEFONE C. 147

Chá (U. K.) Uká
O melhor entre os melhores
ALIMENTAR
AROMATICO
DIGESTIVO
A' venda nos bons estabelecimentos e nomeadamente nas casas Jeronimo Martins, Arcada de Ouro, Pastelaria Ferrari, etc., etc.
DEPOSITARIOS
GILMAN & GILBERT, LTD.
LISBOA—R. da Prata, 130
PORTO—R. do Heroismo, 346

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	—	97$25
Paris	—	$95
Madrid	—	2$91
New-York	—	20$05
Amsterdam	—	8$04
Suiça	—	3$89

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxelas	—	$93
Italia	—	$74
Praga	—	$60
Brazil	—	2$25
Libra esterlina	98$00	101$00
Agio do ouro	—	—

O NOVO GOVERNO

OS OFICIAIS

da guarnição

comprimentaram hoje

o ministro da guerra

O novo ministro da guerra, sr. Antonio Maria da Silva, recebeu hoje os cumprimentos dos oficiais do exercito.

Pouco antes das 14 horas, viam-se alguns grupos de oficiais debaixo das arcadas do ministerio da Guerra, que aguardavam a chegada dos seus respectivos comandantes.

A's 14 horas, deram entrada no gabinete contiguo ao do ministro da Guerra os generais Adriano de Sá, Roberto Baptista, Abel Hipolito, Bernardo Faria, Pereira Bastos, Francisco Barros, Francisco Chagas Franco e Parreira; majores Melo e Damasceno; coroneis Coutinho Gouveia, Magalhães Ramalho, Mardel Ferreira, Beltrão, Malheiro, Simas, Teixeira Coelho, Almeida Sá, Valejo, Perry, etc.

O general sr. Parreira, como um dos oficiais mais antigos, fez a apresentação de todos os seus camaradas ao novo ministro.

Algumas frases do general Parreira:

—A maioria dos oficiais que aqui se encontram, já os conheço por terem servido comigo.

«Em nome de todos posso garantir a v. ex.ª, sr. ministro da Guerra, a sua dedicação, a sua muita lealdade ás instituições.

Uma pausa:

—Todos nós sabemos que o momento que passa não é dos melhores para fazer pedidos, mas, no entanto, chamamos a atenção de v. ex.ª para a situação angustiosa que atravessa o exercito português. Desde já contamos com a boa vontade do governo para resolver a nossa situação em harmonia com os recursos do tesouro.

Fala o sr. Antonio Maria da Silva:

—Agradeço as palavras de cumprimento que me foram endereçadas.

Elevando a voz e voltando-se para o general Parreira:

—Disse v. ex.ª que o exercito era uma instituição cara... E' certo! Mas nenhuma nação que deseja ver defendido o seu patrimonio pode dispensar essa instituição. O dever dos governos é melhorar tanto quanto possivel a situação do exercito, sem partidarismos de qualquer especie, com isto pode contar todo exercito!

—Conto com o brio, a disciplina e a solidariedade, de todos os oficiais—solidariedade que me deram a ultima vez que eu exerci este cargo.

—Conto que o exercito me dê agora a mesma solidariedade, que me deu então. Se o fizer, é o exercito quem vencerá.

Em seguida estendeu a mão a todos os oficiais presentes.

MORREU

a actriz Ana de Oliveira

Na sua casa da rua da Imprensa, faleceu esta tarde a actriz Ana de Oliveira, que fez parte do teatro Nacional. O funeral da desditosa artista realiza-se ámanhã ás 14 horas.

Campeonato de luta

Para o grande torneio internacional de luta que vai inaugurar-se no proximo dia 18 inscreveram-se mais dois denodados campeões—o francês Berthod, 105 quilos, e o belga Constant le Marin, 112 quilos. São mais dois temiveis contendores que ha grande interesse em vêr lutar.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

R. DOS FANQUEIROS, 114

A TARDE PARLAMENTAR

A proposta

de alteração regimental

não será votada

pelos deputados nacionalistas

O sr. Cancela de Abreu, no proposito de fazer obstrucionismo á proposta de lei que concede uma pensão á viuva de João Chagas, fala, fala, fala—e nunca mais se cala. Longo é o seu discurso e brilhante é a sua palavra, mas a Camara parece não estar disposta a ouvi-lo, preferindo ocupar-se dos boatos correntes da politica.

Só o sr. Brito Camacho, que tem uma ternura especial pela bancada monarquica, interrompe, de quando em quando, o discurso, trocando impressões amigaveis com o orador.

O sr. Cancela de Abreu falou durante uma hora, combatendo sempre a proposta e defendendo o seu ponto de vista—que é já conhecido.

* * *

O sr. Joaquim Brandão, aludindo á especulação que se tem feito sobre o facto de varios deputados nacionalistas não terem votado a moção Sá Cardoso, declara que essa atitude não obedeceu a um «mot d'ordre» do Directorio do seu partido.

Afirma pela sua honra que não recebeu de ninguem qualquer sugestão para não votar aquele documento.

* * *

Os srs. Carvalho da Silva e Francisco Cruz protestam contra a forma como estão decorrendo os trabalhos parlamentares, que não dá tempo a que os deputados da oposição interroguem o governo, antes da ordem do dia, sobre varios actos de administração publica.

* * *

Entrando-se na ordem do dia, o sr. Carvalho da Silva pergunta á mesa—de mãos postas—qual o criterio adoptado para a discussão dos orçamentos, quanto ao numero de sessões que devem ser ocupadas com cada projecto orçamental.

O sr. Alberto Vidal responde que não sabe ainda, deixando a solução do caso á deliberação da Camara.

O sr. Carvalho da Silva:

—Mas que criterio tem V. Ex.ª?

O sr. Vidal:

—Eu não tenho criterio nenhum.

—Ah!

* * *

O sr. Cunha Leal protesta contra o facto de o Parlamento ter abdicado das suas funções, ora a favor do Poder Executivo, ora a favor do presidente da Camara.

Vem isto ainda a proposito da proposta da alteração regimental que está em discussão e á qual os nacionalistas negam o seu voto.

O sr. Pedro Pita requere que o artigo 9.º, sobre o qual incide neste momento a discussão, baixe á comissão do regimento, o que é aprovado.

«FOOT-BALL» INTERNACIONAL

No dia

do desafio

Porto-Uruguay

haverá tolerancia de ponto

O sr. presidente do ministerio, por intermedio do sr. ministro do Interior, telegrafou ao sr. governador civil do Porto, no sentido de ser concedida tolerancia nas repartições publicas, depois das 16 horas, na quinta-feira proxima—por motivo da realização do desafio internacional entre a selecção do Uruguay, campeão do mundo de foot-ball, e o grupo representativo da cidade do Porto.

Gil de Almeida

Com seus pais, o importante iedustrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida e esposa, encontra-se em Paris o sr. Gil de Almeida, que acaba de concluir, com a classificação de «muito bom», o primeiro ano do curso da Escola Hoteleira de Lausanne, salientando-se entre os numerosos alunos das diferentes nacionalidades que frequentavam o mesmo curso.

O DESASTRE DE AZAMBUJA

A'manhã

realiza-se

pelas 16 horas

o funeral das 5 vitimas

A's 13,55 chegou á estação do Rossio o comboio com um «fourgon», armado em camara ardente, onde vinham os cinco caixões com os desditosos naufragos da tragedia de Azambuja.

Os feretros foram conduzidos em carros funebres tirados a uma parelha, para a sede do Club Naval, seguidos de muitos amigos e pessoas de familia. O cortejo funebre subiu o Chiado, acompanhado de centenas de pessoas. Os caixões foram colocados em cima de cinco catafalcos, todos forrados de negro, e ladeados por tocheiros, na sala de leitura da Associação Naval, sendo armado ao fundo da mesma um altar.

Os cadaveres estão sendo velados por grande numero de amigos, socios da Associação e Club Naval, empregados do B. N. U. e pessoas de familia dos finados.

O funeral deve realizar-se amanhã, ás 16 horas.

HOJE A LHAMBRA ? A HOJE

A TARDE POLITICA

AS SUPOSTAS

irradiações

e a conferencia de hoje

com Alvaro de Castro

«Fervert opus»! que é como quem diz: referve a intriga. Afirma-se que o sr. Antonio Maria da Silva tem conseguido novos adeptos á sua estabilidade ministerial. Fala-se em acordos com o sr. Alvaro de Castro sob uma base meramente eleitoral, e diz-se que o sr. dr. Moura Pinto está por tal forma integrado no ponto de vista do actual presidente do ministerio que é muito possivel que o antigo parlamentar unionista e agora nacionalista abandonará este partido, para ingressar no P. R. P., ao lado dos conservadores democraticos. Se tal acontecer, quere dizer, se alguns nacionalistas e todos os accionistas se fizerem com o governo, a sua vida encontrar-se-ha assegurada.

* * *

Vamos agora ás supostas irradiações. De positivo, não ha nada, e portanto quasi garantir que nem uma irradiação sequer será levada a efeito. Não ha, como erradamente se diz, processos de irradiação *em marcha*. *O que ha é* processos para averiguações de responsabilidades sobre a votação de segunda feira. Nada mais. Chegar-se daí aos extremos de afirmar penalidades mais ou menos violentas, vai um abismo.

A facção esquerdista mantem, portanto, os seus pontos de vista de irreductibilidade e aguarda os acontecimentos.

* * *

Tratámos de averiguar o que havia sobre uma pretensa combinação entre os srs. Antonio Maria da Silva e Alvaro de Castro. De facto, o actual presidente de ministerio procurou o «leader» accionista e instou com ele para o conseguimento duma plataforma que servisse aos accionistas e ao governo. A's razões do sr. Antonio Maria da Silva opôz porém, o sr. Alvaro de Castro a mais intransigente negativa.

Isto deu logar a dizer-se hoje na Camara, que as dificuldades do governo chegariam ao maximo na proxima sessão de segunda feira em que os parlamentares dum lado e doutro darão batalha decisiva. Para notar, é que alguns parlamentares do governo, ou que com o governo votaram, como os srs. Vitorino Guimarães e Delfim Costa,, coronel Freiria e Malheiro Reymão, se ausentaram dos trabalhos da Camara, e que outros deputados da esquerda, e que nessa votação não estiveram, como os srs. Leonardo Coimbra, Americo de Castro e Jorge Capinha, não faltarão na sessão de segunda feira proxima. O sr. dr. Leonardo Coimbra, por exemplo, já hoje assistiu aos trabalhos parlamentares.

Temos, portanto, salvo qualquer acontecimento imprevisto, em que não acreditamos, quarenta e oito horas de aparente tranquilidade em que uns e outros exgotarão todos os esforços para dar ás suas baterias o maximo de munições. Ver-se-ha na segunda feira proxima de que lado está, de facto, e perante os numeros, a maioria parlamentar, aquela maioria parlamentar que oito dias antes deu ao sr. Antonio Maria da Silva um voto de confiança.

* * *

A' ultima hora fala-se muito numa scisão a dar-se no grupo da Acção Parlamentar indo uma parte dessé grupo para o Partido Nacionalista e a outra para o Partido Democratico. Se isto se der, o problema politico toma, na Camara, novos aspectos, do maximo interesse para a vida do governo, não sendo estranho a esta solução o sr. presidente do ministerio, que veria assim coroados de exito os seus esforços para inutiliar, no todo ou em parte, a votação hostil dos accionistas.

Fermento de uvas FORMOSINHO

Cura diabetes, furunculos, dispepsia, eczemas
Doenças de pele em geral

FARMACIA FORMOSINHO
DE
ADRIANO GUEIFAO FERREIRA
Praça dos Restauradores, 18—LISBOA